

PLANO DE CONTINGÊNCIA para COVID-19

Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental
Mar Azul
Nome fantasia Peixinho Feliz

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Chapecó, 16 de outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mar Azul
Nome fantasia Peixinho Feliz

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Damir Forner
Diretora

Kaline Manica
Coordenadora Pedagógica

Leda Carmem Pasqualoto
Auxiliar de limpeza

Alessandra Terres dos Santos
Representante dos Pais

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4.	OBJETIVOS	9
4.1	OBJETIVO GERAL	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
5.	CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1	AMEAÇA (S)	11
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	11
5.3	VULNERABILIDADES	14
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	14
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	16
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	18
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	18
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 31	
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	32
7.3.1.	Dispositivos Principais	37
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	34

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31

de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições

responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

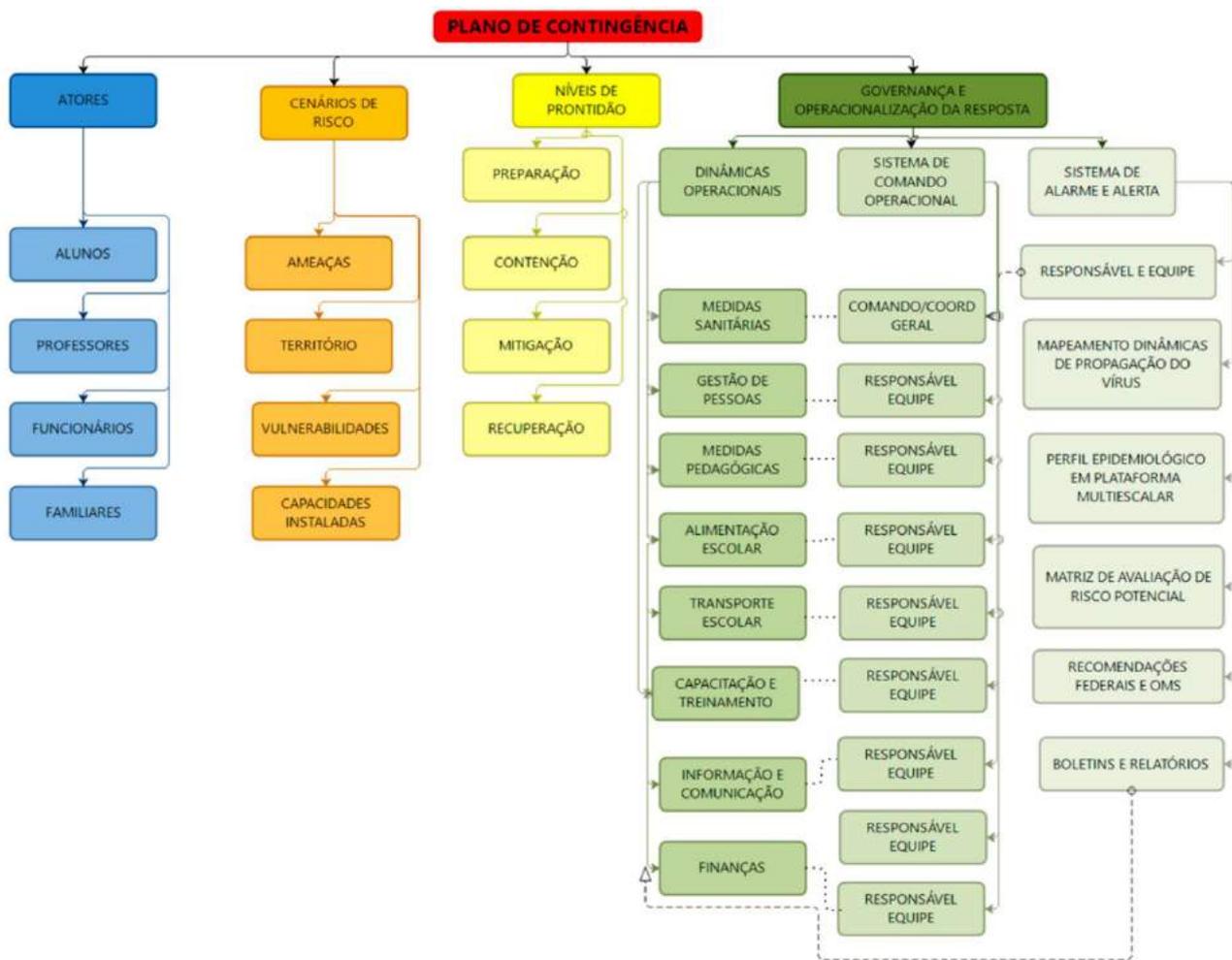
A Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mar Azul LTDA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores,

funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON- Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mar Azul LTDA obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mar Azul LTDA.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada

pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e

mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mar Azul LTDA foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Situada no Centro da Cidade de Chapecó, à Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 131-O, ao lado do despachante Farol, CEP 89 802-010, numa área de fácil acesso, a escola oferece facilidade de estacionamento para as famílias. A escola possui uma estrutura de 500 metros quadrados de área construída e área total de terreno de 2 mil metros quadrados. A escola possui área externa ampla e bem estruturada, com quadra com rede para tênis, brinquedos Xalingo, Little Tikes e Step2, pias, dispenser automático para sabão, toalheiro de papel e totens para álcool em gel para crianças. A escola possui berçário modelo, salas de aula amplas, arejadas, com portas e janelas para a área externa e estruturadas com escaninhos individuais, mesas redondas com divisórias em acrílico e mesas individuais com cabines em acrílico. A Escola dispõe ainda de lavanderia, copa e refeitório, oito banheiros (um para colaboradores e sete para crianças), sala de acolhimento.

5.3 VULNERABILIDADES

A Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mar Azul LTDA toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- b. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais pelas crianças que deverão ser ensinadas (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS

A Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mar Azul LTDA já instalou os seguintes itens:

- A. Dispenser automático para sabão
- B. Dispenser para toalha de papel;
- C. Totens infantis com pedal para álcool em gel;
- D. Cabines de acrílico para mesas individuais;
- E. Divisórias de acrílico para mesas redondas;
- F. Borrifadores para álcool;
- G. Tapetes sanitizantes para calçados;
- H. Tapetes secantes para calçados;
- I. Máscaras de tecido para os colaboradores;
- J. Escudos faciais de acrílico para os colaboradores;
- K. Aventais protetores para os colaboradores;
- L. Termômetro eletrônico;
- M. Materiais de limpeza sanitizante;
- N. Lixeiras adequadas;
- O. Produtos para higienização, desinfecção, sanitização;
- P. Placas de orientação;

- Q. Fluxos de organização;
- R. Espaço de acolhimento na entrada escola;
- S. Sala de triagem;
- T. Salas amplas e arejadas com saídas para área externa, janelas amplas;
- U. Fraldários com escaninhos e ducha;
- V. Estrutura de chuveiro;
- W. 4 pias na área externa equipadas;
- X. Quadra com rede de tênis;
- Y. Playground com brinquedos Xalingo, Little Tike, Step2;
- Z. Caixas para brinquedos limpos e brinquedos utilizados;
- AA. Número limitado de crianças por turma;
- BB. Protocolos de biossegurança:
 - 1. Protocolo medicação segura na escola;
 - 2. Protocolo de troca de fraldas e uso do banheiro;
 - 3. Protocolo de ingresso da equipe escolar;
 - 4. Protocolo de caso suspeito de COVID 19;
 - 5. Protocolo de triagem na porta da escola;
 - 6. Protocolo de uso da máscara;
 - 7. Protocolo de limpeza;
- CC. Fluxos:
 - 1. Fluxo de atendimento de febre;
 - 2. Fluxo de ingresso;
 - 3. Fluxo de atendimento na sala de isolamento;
 - 4. Fluxo de limpeza na sala de isolamento;
 - 5. Fluxo de triagem;
- DD. Equipe treinada;
- EE. Formação, capacitação e treinamento da equipe escolar e dos pais:
 - Elaboração dos protocolos de biossegurança;
 - Treinamento da equipa para a aplicação dos protocolos de biossegurança;
 - Reuniões de estudo e atividades para vivenciar a retomada;

- Realização de experiências – piloto para treinar o retorno;
- Treinamentos on-line e presencial;
- Palestras;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

``Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são:

W1) porque será feito;

W2) o que será feito;

W3) onde será feito;

W4) quando será feito;

W5) quem o fará;

Os dois H:

H1) como será feito;

H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS

(promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Retorno	Na escola	Data de início: 26 de outubro de 2020	Infantil 4 e Infantil 5	Ensino Híbrido: Segunda, quarta e sexta na escola; Terça e Quinta-feira: on-line.	-
Retorno	Na escola	Data: 03 de novembro	Berçário, Infantil 1, 2 e 3	Todos os dias	-
Retorno	Na escola	10 de novembro	Crianças de 6 – 9 anos	Ensino híbrido: terça e quinta na escola. Segunda, quarta e sexta: on-line.	-
Utilização da mesma mesa e da mesma cadeira pela criança	Na escola	Dias alternados	Professora	Identificar com o nome da criança	-

Comunicação com a comunidade escolar	On-line	Diariamente	Coordenação e Secretaria	Através de telefone, e-mail, WhatsApp e sistema	-
Atualização dos contatos	On-line	Antes do retorno escolar	Coordenação e Secretaria	Através do sistema, e-mail, WhatsApp	-
Suspensão de atividades de aglomeração	Na escola	Antes do retorno escolar e no retorno escolar	Direção e Coordenação	Comunicado aos pais	-
Novas rotinas regulares das crianças e colaboradores	Nos diversos espaços da escola	Diariamente	Direção, Coordenação e Professores	Momentos de conversa, apresentação de cartazes, vídeos, palestras e acompanhamento permanente	-
Comunicar normas de conduta	E-mail, WhatsApp e presencial	Diariamente	Direção, Coordenação e Secretaria	Cartazes, setas indicativas, cartilhas para famílias e colaboradores	
Orientação higiene das crianças	Na escola	Diariamente	Direção, Coordenação e Professores	Cartazes, vídeos, histórias e filmes	
Orientação higiene dos colaboradores	Na escola	Diariamente	Direção, Coordenação	Cartazes, vídeos, histórias e filmes	
Adequação dos espaços físicos	Salas de aula, refeitório, banheiros, área externa	Diariamente	Direção, Coordenação e Professores	- Número limitado de crianças por turma; - Distanciamento entre as pessoas com demarcação; - Divisórias em acrílico para mesas redondas e proteção individual em acrílico para mesas	

				individuais.	
Definição de pontos exclusivos para entradas e saídas	Na entrada e na saída da escola pelos alunos. Somente crianças e colaboradores terão acesso à escola	Diariamente	Direção, Coordenação e Professores	Escalonamento de horário	-
Escalonamento de horário para o uso dos espaços	Playground, refeitório	Diariamente	Direção, Coordenação e Professores	Escalonamento de horário para utilização dos espaços citados pelas turmas.	-
Aferir temperatura e higieniza os pertences pessoais das crianças no acesso à escola	Na entrada da escola	Diariamente	Direção, Coordenação e Professores	- Verificar a temperatura na entrada da escola; - Higienizar pertences pessoais das crianças na entrada da escola; - Seguir rigorosamente o protocolo de triagem na porta da escola (em anexo)	
Higienização e Sanitização dos ambientes	Diversos espaços da escola	Várias vezes por dia	Aux. administrativa e zeladora	-Álcool 70%; -Água sanitária; - Lixeiras; sanitárias; -Utilização de produtos regularizados -Sabonete líquido; -Dispenser; -Pias; -Higienização de utensílios e brinquedos; -Manter portar e janelas abertas; - Seguir o	

				protocolo de limpeza dos ambientes.	
Alimentação	Na escola	Diariamente	Copeira e Professoras	- Os Pais vão enviar o lanche da criança acondicionado em lancheira adequada e as crianças vão comer no refeitório.	
Implementação de medidas de proteção contra COVID19 – colaboradores	Na escola	Diariamente	Direção e Coordenação	- Seguir rigorosamente o protocolo de ingresso da equipe na escola.	
Medidas para identificação e condução de casos suspeitos ou confirmados para covid-19	Na escola	Diariamente		- Seguir rigorosamente o Protocolo de caso suspeito de COVID 19 e o Fluxo de atendimento na sala de isolamento e o Fluxo de limpeza na sala de isolamento.	
Medidas específicas para prevenção relacionadas ao público infantil	Na escola	Diariamente	Direção, Coordenação e Professores	- Turmas com número de alunos reduzidos; - Colchonetes e colchões para descanso com 1,5m de distância; - Não haverá circulação de professores entre as turmas; - Será permitida apenas a entrada de crianças e colaboradores na escola; - Antes de comparecer à	

				<p>escola, pais e colaboradores deverão preencher o formulário de autodeclaração de caso suspeito no sistema de gestão da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Antes de entrar na escola será aplicado o Protocolo de triagem na porta da escola (em anexo); - Não será permitido trazer brinquedos de casa; - É uma prática da escola não compartilhar objetos de uso individual; - Troca de fraldas e roupa: seguir protocolo de troca de fraldas (em anexo); - Crianças com mais de 2 anos usaram máscaras e elas serão retiradas apenas no momento da refeição. 	
Medidas específicas para prevenção relacionadas a Educação Especial				<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a limpeza da cadeira de rodas, andadores, e carrinhos na entrada da escola; - Orientar os alunos sobre a higiene de materiais de uso individual tais 	

				<p>como:</p> <ul style="list-style-type: none"> regletes, sorobã, bengala, lupas, telescópios, entre outros após o uso; - Orientar a higiene das mãos sempre que necessário e auxiliar quando necessário; - Crianças até 3 anos não deverão usar máscaras; - Crianças com mais 3 anos deverão usar máscaras; - A troca de fraldas deverá seguir o protocolo de trocas da escola em anexo; - Não será permitida a entrada de pais/responsáveis na escola. A professora receberá o aluno na triagem/acolhimento; 	
--	--	--	--	--	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

[p=sharing](https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Gestão democrática da retomada das aulas presenciais	Na escola	No retorno	Direção, Coordenação e Pais	Tomada de decisão em parceria com as famílias	
Adequação de metodologias pedagógicas	Na escola e on-line	Dias alternados	Escola e família	A escola oferecerá ensino híbrido	
Atividades de reforço escolar	Na escola	Em dias alternados	Professora	Através de revisão e atividades extras	
Apoio psicossocial	Na escola	Quando necessário	Crianças, família e colaboradores	Através de conversas, reuniões on-line.	
Alteração do calendário escolar	Na escola	Revisão de datas	Escola e família	Aulas serão ministradas até o dia 17 de dezembro e o retorno acontecerá no dia 18 de janeiro.	
Avaliação diagnóstica	Na escola	No retorno das férias	Direção, Coordenação e Professores	Através de observação e instrumentos adequados para a idade das crianças;	
Avaliação da aprendizagem e desenvolvimento	Na escola	Dezembro	Professora	- Atividade escrita valendo pontos; Atividade oral valendo pontos.	
Atividades práticas sobre higienização etiquetas respiratórias	Na escola	No retorno escolar	Professora	- Através de cartazes, vídeos e exercícios práticos.	

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Alimentação	Na escola	Diariamente	Copeira, professoras	O lanche será enviado pela família acondicionado em lancheira adequada. O lanche será realizado no refeitório.	
Higienização e Sanitização dos ambientes	Copa e Refeitório	Várias vezes por dia	Copeira e auxiliar	-Álcool 70%; -Água sanitária; -Utilização de produtos sanitizantes; -Sabonete líquido; -Higienização de utensílios; -Manter o ambiente ventilado - Seguir o protocolo de limpeza dos ambientes(em anexo);	
Manipulação de mamadeiras	Não será feita manipulação de mamadeiras na escola.	Não será feita manipulação de mamadeiras na escola.	Não será feita manipulação de mamadeiras na escola.	Não será feita manipulação de mamadeiras na escola.	
Mamadeiras e Chupetas	Na escola	No retorno escolar	Professora	Manter as Mamadeiras e chupetas individuais, identificadas e	

				guardadas nas bolsas das crianças.	
Orientações copeira	Na escola	No retorno escolar	Direção, Coordenação e copeira	Através de práticas e orientações: - Não tocar olhos, rosto ou máscara durante a manipulação de alimentos; - Trocar diariamente o uniformes; - Fazer o uso dos EPIs; - Manter unhas curtas e cabelo preso	
Orientação higiene dos colaboradores	Na escola	Diariamente	Direção, Coordenação	Cartazes, vídeos, histórias, filmes, protocolos e fluxos	
Implementação de medias de proteção contra COVID19 – colaboradores	Na escola	Diariamente	Direção e Coordenação	Seguir rigorosamente o protocolo de ingresso da equipe escolar(em anexo)	

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Transporte escolar	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Triagem dos colaboradores	Em casa	Todos os dias	Colaboradores	Preencher a autodeclaração de caso suspeito de COVID-19 através do sistema de gestão da escola. Se apresentar um sintoma, o colaborador não deverá comparecer à escola, ele deverá se dirigir ao centro de triagem da secretaria de saúde do município de Chapecó.	
Entrada na escola dos colaboradores	Na escola	Todos os dias	Colaboradores	Será aplicado diariamente o protocolo de triagem na porta da escola (em anexo)	
Organização do ensino	Na escola e on-line	Todos os dias	Professores	Ensino híbrido.	
Orientação, capacitação e treinamento sobre higiene e práticas dos colaboradores	Na escola	Diariamente	Direção, Coordenação	Cartazes, vídeos, histórias, filmes, protocolos e fluxos.	
Comunicação de normas de conduta	E-mail, WhatsApp e presencial	Diariamente	Direção, Coordenação e Secretaria	Cartazes, setas indicativas, cartilhas para famílias e colaboradores	
Implementação de medidas de proteção contra COVID19 – colaboradores	Na escola	Diariamente	Direção e Coordenação	Seguir rigorosamente o protocolo de ingresso da equipe escolar (em anexo)	

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsyK/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamento e capacitação da equipe escolar	On-line	Durante os meses de maio, junho, julho e agosto	Direção, Coordenação e Escola Segura	Através de vídeos, palestras, lives, preenchimento de formulários, leitura de protocolos e fluxos. Elaboração de cartilhas.	R\$ 9.000,00
Experiências práticas	Na escola	Durante os meses de setembro e outubro	Direção, Coordenação e Colaboradores	Vivências na prática	-

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Comunicação com a comunidade escolar	On-line e presencial	Diariamente	Coordenação e Secretaria	Através de telefone, e-mail, WhatsApp, sistema de gestão da escola e presencial (se necessário)	

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0gQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Curso de capacitação e treinamento on-line	On-line	Desde maio de 2020.	Direção, Coordenação e Escola Segura	Através de vídeos, palestras, lives, preenchimento de formulários, leitura de protocolos e fluxos. Elaboração de cartilhas.	R\$ 9.000,00
Aquisição de EPIS	No Brasil e no exterior	De maio até agosto	Direção e Coordenação	Compra on-line e presencial	R\$ 13.700,00

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Mar Azul LTDA **adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.**

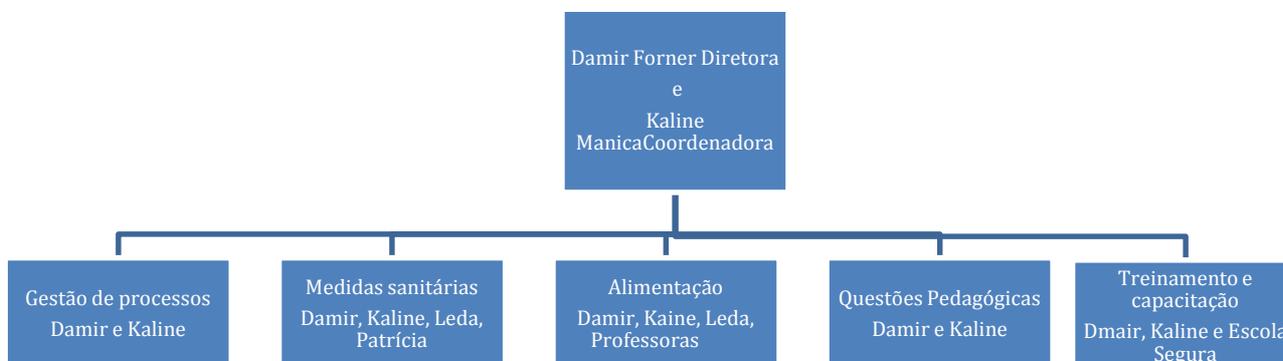


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais,

- funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Autoridades de saúde de Santa Catarina e Chapecó	Deliberar, orientar, informar e acompanhar	(49) 3321-0090	a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
Damir Forner e Kaline Mnaica	Observar e controlar evidências e medir temperatura em caso suspeito	(49) 3322-2144 49 99901-2038 secretaria@peixinhofeliz.com.br	Formulário
Patrícia Pompeo	Acolhimento e triagem	(49) 3322-2144 49 99901-2038 secretaria@peixinhofeliz.com.br	Formulário on-line e presencial
Sandra da Rosa	Acolhimento e triagem	(49) 3322-2144 49 99901-2038 secretaria@peixinhofeliz.com.br	Formulário on-line e presencial

Alessandra Terres	Acolhimento e triagem	(49) 3322-2144 49 99901-2038 secretaria@peixinhofeliz.com.br	Formulário on-line e presencial
Danusa	Acolhimento e triagem	(49) 3322-2144 49 99901-2038 secretaria@peixinhofeliz.com.br	Formulário on-line e presencial
Kaline Manica e Damir Forner	Elaboração dos Boletins e relatórios diários	(49) 3322-2144 49 99901-2038 secretaria@peixinhofeliz.com.br	Relatório

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

8. ANEXOS

Os anexos encontram-se no e-mail.